

Anne-Marie du Boccage **(1710-1802)**



TARDIEU, J. Gravura de Madame Du Boccage. In: DU BOCAGE, Mme. *Recueil des oeuvres de Madame du Boccage*. Lyon: Frères Périsse, 1762.

“*Forma Venus, arte Minerva*”¹ (“uma Vênus na forma, uma Minerva na arte”), era assim que Du Boccage era descrita por seus admiradores. Voltaire a chamava de “*Sappho de Normandie*”, ou Safo da Normandia, uma clara referência à poeta Safo de Lesbos. Du Boccage foi uma escritora, poeta, dramaturga e epistológrafa.

Anne-Marie Fiquet La Page du Boccage² nasceu em Rouen, França, em 22 de outubro de 1710. Sua família, La Page, fazia parte da alta burguesia e era bem-estabelecida. Anne-Marie foi encorajada pelo pai, um oficial do Departamento de Comércio, a desenvolver desde cedo seu talento e aptidão na escrita, principalmente no que diz respeito à poesia. Recebeu uma excepcional educação e treinamento forma no exclusivo convento de *L'Assomption*, em Paris.

Aos dezessete anos, casou-se com Pierre-Joseph Fiquet du Boccage, um homem interessado em literatura inglesa e que possuía reputação estabelecida, trabalhando com poesia e tradução. Em 1734, o casal começou a passar oito meses de cada em Paris, onde abriram um salão literário – e em 1733, o casal muda-se para a cidade –, organizado uma vez por semana, que recebia pessoas de diversas nacionalidades, como franceses, britânicos, italianos, alemães e americanos; tal público era frequentemente formado por intelectuais, escritores e literatos.

Somente em meados de seus trinta anos, Du Boccage iniciou sua carreira profissional como escritora, após ter sido guiada por sua família, professores, amigos e marido. Além disso, antes de iniciar sua carreira, Anne-Marie, com seu marido, viajou para inúmeros países, o que lhe rendeu muito material composto de cartas para sua irmã, Madame Duperron. Tais epístolas, que foram posteriormente publicadas, deram à Anne-Marie a fama de epistológrafa talentosa. O casal possuía o talento de cultivar as letras, e tinha como principal ocupação os estudos.

¹ WILSON, p. 141, 1991.

²Algumas publicações sobre e da autora apresentam as grafias “Du Bocage”, “Dubocage” ou “Duboccage”.

Em 1746, a escritora distinguiu-se em sua profissão. Nesse ano, ela recebeu o prêmio de poesia concedido pela *Académie des Sciences, Belles-Lettres et Arts de Rouen*, com sua primeira obra *De influence mutuel des veaux-arts et des sciences*. Essa publicação foi sucedida por diversas obras de sucesso, como uma imitação em seis cantos do poema de Milton (*Paraíso Perdido*) intitulada *Le Paradis Terrestre*, a peça de teatro, de cunho feminista, *Les Amazones*— onze vezes apresentada, em 1749, pelos *Comédiens Ordinaires du Roi* –, o poema épico em de cantos *La Colombiade ou la Foi portée au Nouveau-Monde*, e a adaptação de uma obra de Pope (*Temple of Fame*), intitulada *Temple de la Renommée*. Anne-Marie também traduziu a obra *Conjuration de Walstein*, do francês para o italiano, com o intuito de praticar o idioma durante sua estadia em Roma.

Du Boccage recebeu diversas nomeações para Academias de Letras de diversos locais. *L'Athénée de Lyon* e *L'Athénée des Arts de Paris* a associaram aos seus trabalhos. Fez parte da *Accademia dell' Arcadia*, em Roma, e também das Academias de Lyon, Bolonha, Padoue, Rouen, Florença e Cortona.

Pierre-Joseph, seu marido, faleceu em agosto de 1767, deixando-a livre para se dedicar aos seus interesses literários. Anne-Marie du Boccage faleceu em 8 de agosto de 1802, em Paris, cercada de amigos e cuidada por seu sobrinho, M. Duperron, considerado como um filho querido.

Obras:

- *De influence mutuel des beaux-arts et des sciences*, 1746
- *Lettre de madame *** a une de ses amies sur les spectacles, et principalement sur l'opera comique*, 1746
- *Le Paradis Terrestre*, 1746
- *Temple de la Renommée*, 1749
- *Les Amazones*, 1749

Antologia de Escritoras Francesas do Século XVIII. Biografias. Anne-Marie du Boccage. Jaqueline Sinderski Bigaton. Marie-Hélène C. Torres. ISBN: 978-85-61482-68-8

- *Lettres de Madame Du Boccage – Lettres sur l'Angleterre, la Hollande et l'Italie*, 1762 (relativas aos anos 1750, 1757 e 1758)
- *La Colombiade ou la Foi portée au Nouveau-Monde*, 1756
- *La mort d'Abel*, 1760
- *Recueil des Oeuvres de Madame du Bocage*, 1770 (em 3 volumes)
- *Oeuvres poétiques editées de Madame Du Bocage*, 1788 (em 2 volumes)
- *La Congiura di Valstein*, tradução da obra francesa *La Conspiration de Valstein contre l'empereur*, de Jean-François Sarrasin para o italiano, em 1759

Referências bibliográficas

Briquet, M.U.F. *Dictionnaire historique, littéraire et bibliographique des Françaises et des étrangères naturalisées en France*. Paris: Imprimerie de Gillé, 1804.

WILSON, Katharina M. *An encyclopedia of continental women*. New York, London: Garland Publishing, 1991. v. 1 (A – K).

GALLICA. Du Bocage. *Essentiels* Disponível em:< <http://gallica.bnf.fr/essentiels/bocage> >